



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Ó MUÇULMANO, NÃO TE ENTRISTEÇAS

Louvado seja Deus por tudo aquilo que perdemos e por tudo aquilo que possuímos. Glorificado seja Ele, Senhor da dádiva e da generosidade. Testemunho que não há divindade digna de adoração senão Deus, Único, sem parceiros. Como haveremos de nos entristecer, enquanto Deus é o nosso Senhor e o Profeta é nosso intercessor? E testemunho que nosso senhor Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Que as bênçãos e a paz de Deus estejam sobre ele, sua família, seus companheiros e todos aqueles que o seguem até o dia do juízo final.

prossequindo:

O ser humano entristece-se pela morte de um ente querido, pela perda de seus bens ou pela escassez dos prazeres desta vida mundana. Entretanto, não sabe que aquilo que lhe causou tristeza pode, na verdade, conter um bem para ele. Nosso Senhor Louvado seja ocultou de nós o conhecimento do invisível; e, se tivéssemos acesso ao conhecimento do oculto, certamente escolheríamos aquilo que Deus Altíssimo escolheu para nós. Por isso, o Islam orienta o muçulmano a não se entregar à tristeza, a afastar-se de suas causas e de tudo aquilo que o conduz a ela. Pois a tristeza excessiva não traz ao muçulmano senão preocupação, angústia, aflição, enfraquecimento da saúde e debilidade do corpo.

Ó muçulmano, não te entristeças!

Teu Senhor, Majestoso e Altíssimo, orienta-te a não te entregares à tristeza. Pois Deus, Exaltado seja, revelou na surata Al Imran versículo 139: **“Não desanimeis, nem vos aflijais, porque sempre sereis superiores, se fordes crentes.”** E mencionou, Exaltado seja na surata Al Nahil versículo 127: **“E não te entristeças por eles, nem te angusties com o que tramam.”**

Ó muçulmano, não te entristeças!

Teu Mensageiro (S.A.A.S) costumava buscar refúgio em Deus Louvado seja contra a preocupação e a tristeza. Anas ibn Malik, que Deus esteja satisfeito com ele, relatou: “Eu costumava ouvir o **Profeta (S.A.A.S) repetir frequentemente: ‘Ó Deus, eu busco refúgio em Ti contra a preocupação, a tristeza, a incapacidade, a preguiça, a covardia, a avareza, o peso das dívidas e a submissão aos homens.’**”. O Profeta (S.A.A.S) também ensinava seus companheiros, que Deus esteja satisfeito com eles, a recorrerem e voltarem-se sinceramente para Deus, especialmente nos momentos de tristeza, dificuldades e provas. Foi narrado por Ibn Hibban, em seu *Sahih*, por intermédio de Aisha,



que Allah esteja satisfeito com ela, que o **Profeta (S.A.A.S)** disse: **“Quando algum de vós for acometido por preocupação ou angústia, que diga: ‘Deus, Deus é o meu Senhor; não associo nada a Ele.’”**.

Ó muçulmano, não te entristeças!

Teu Mensageiro (S.A.A.S) perdeu seus filhos homens durante sua vida, sem que nenhum deles chegasse a constituir família. Perdeu também sua esposa, a senhora Khadijah, que Deus esteja satisfeito com ela, e seu tio Abu Talib, no mesmo ano — dois homens que tiveram grande importância em seu consolo e na proteção do Mensageiro de Deus contra as agressões dos incrédulos. E foi ele mesmo quem afastou a tristeza de si e de seu companheiro na noite da Hégira, quando estavam na caverna, dizendo a Abu Bakr, que Deus esteja satisfeito com ele, de acordo com que foi revelado na **surata Al Tauba versículo 40: “Não te aflijas, porque Deus está conosco!”**.

Ó muçulmano!

Se desejas afastar a tristeza de tua vida, aumenta tua fé em teu Senhor, até que os sinais da retidão se manifestem em tuas palavras e em tuas ações.

Deus, Exaltado seja, revelou na surata Al Anaam versículo 48: **“...e aqueles que creem e se emendam não serão presas do temor, nem se angustiarão.”** E Deus, Glorificado seja, informa-nos que os habitantes do Paraíso O louvarão pela bênção de ter afastado deles toda tristeza, conforme é mencionado no Alcorão na surata Fatir versículo 34: **“Louvado seja Deus, que nos livrou da aflição! O Nosso Senhor é Compensador, Indulgentíssimo.”**.

Portanto, não te entristeças, ó muçulmano!

Teu prazo de vida está determinado, teu sustento está distribuído e decretado, e as circunstâncias desta vida mundana não merecem que lhes entreguemos nossos corações à preocupação, pois elas não permanecem para sempre.

Entre aquilo que afasta a tristeza

1. Aumentar a certeza no decreto do Senhor dos mundos

Saibas que teu sustento está determinado e registrado. Portanto, não te entristeças por aquilo que perdeste. Deus, Exaltado seja, mencionou na **surata Al Hadid versículo 23: “Para que não desespereis, pelos (prazeres) que vos foram omitidos, nem vos exulteis por aquilo com que vos agraciou.”**. A satisfação com o decreto e a predestinação de Deus é uma obrigação estabelecida por Ele e, ao mesmo tempo, uma fonte de tranquilidade e descanso para a alma.



2. A lição está na bênção, não na quantidade

Não te entristeças por receber um salário modesto, por obter um lucro limitado em teu comércio ou por ter poucos amigos. A bênção existente em algo pequeno é melhor do que uma grande quantidade desprovida de bênção.

3. Não fixes teus olhos naquilo que os outros possuem

Não te entregues à comparação com aquilo que Deus concedeu aos outros. Se olhares para alguém que possui mais riqueza do que tu, mais força ou mais conhecimento, olha também para aqueles que possuem menos do que tu, para que reconheças e agradeças a Deus pelas bênçãos que tens.

4. Não te entristeças por uma injustiça que te atingiu, por uma doença que afligiu teu corpo, nem pela partida de um familiar, amigo ou pessoa querida

A delicadeza e a bondade de Deus Louvado seja estão sempre atuando, embora muitas vezes não as percebamos. Quantas são as manifestações da bondade de Deus em nossa vida, enquanto nossa preocupação com aquilo que perdemos nos faz esquecer a doçura daquilo que ainda possuímos! Por isso, louvado seja Deus por toda bênção com a qual nos agraciou.

Ó Deus, nós buscamos refúgio em Ti contra a preocupação e a tristeza, contra a incapacidade e a preguiça. Que Deus nos conceda corações tranquilos, fortaleça nossa fé, faça-nos satisfeitos com Seu decreto e nos permita enxergar Suas bênçãos tanto naquilo que recebemos quanto naquilo que perdemos. E que as bênçãos e a paz de Deus estejam sobre nosso senhor Muhammad, sua família, seus companheiros, e sobre todos aqueles que seguem sua orientação até o Dia do Juízo final.

**Escrito pelo ilustre Sheikh: Ramadan Shehata Mahmoud Muhammad —
enviado do Ministério Egípcio dos Awqaf ao Brasil.**